



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



MOÇÃO Nº. 181

SESSÃO ORDINÁRIA DE 16/10/2017

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu, 16 / 10 / 2017


PRESIDENTE

Considerando que no dia 05 de outubro, em comemoração ao "Dia da Ave", foi divulgado pelo Clube de Observadores de Aves de Botucatu (CoAVES) o resultado da votação que elegeu a ave símbolo de nossa cidade;

Considerando que o CoAVES integra o projeto de extensão universitária da UNESP "Passarinhando: Educação Ambiental e Conservação", associado ao Laboratório de Etologia do Instituto de Biociências (IB);

Considerando que destacada eleição foi iniciativa do projeto "Passarinhando", que tem por finalidade promover ações educativas sobre a importância do conhecimento e preservação das aves;

Considerando que a campanha para escolha da ave símbolo de Botucatu, foi amplamente divulgada: em redes sociais, entrevista de televisão (TV Tem), com o uso da Tribuna Livre na Câmara Municipal, com a realização de exposição fotográfica na Praça Comendador Emílio Pedutti (Praça do Bosque), entre outros, abrangendo uma parcela significativa da população de Botucatu;

Considerando que o projeto "Passarinhando", especialmente com a realização de destacada eleição, fomentou em nós, munícipes botucatuenses, uma discussão sadia e educativa sobre as aves que fazem parte de nosso cotidiano, bem como da importância da preservação das espécies e do ambiente natural em que vivem, alertando sobre as ameaças que o comércio ilegal e o tráfico de animais representam à biodiversidade brasileira, podendo resultar na extinção de diversas espécies;

Considerando que, das mais de 300 espécies de aves existentes em nosso município, 80 foram pré-selecionadas e puderam ser votadas através da internet e, no último dia, também foi possível votar presencialmente;

Considerando que 2.377 pessoas participaram da eleição que sagrou o "BEM-TE-VI" como a ave símbolo de Botucatu, com 585 votos, deixando para trás o Tucanuçu (tucano), que ficou em segundo lugar com 210 votos e o João-de-barro, na terceira colocação com 187 votos;

Considerando que o Bem-te-vi, caracteriza-se principalmente pela coloração amarela viva no ventre e uma listra branca no alto da cabeça, mede cerca de 23 centímetros e é conhecido principalmente por seu canto trissilábico peculiar que evoca as sílabas "bem" "te" "vi", que dão o nome à espécie, podendo, inclusive, ser facilmente identificado por pessoas com deficiência visual;



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



[INTEGRANTE DA MOÇÃO Nº 181/2017]

Considerando que a realização da eleição para ave símbolo de Botucatu, bem como todas as atividades relacionadas ao concurso, que geraram ações educativas e promoveram o compartilhamento de conhecimento, só foram possíveis graças ao apoio de parceiros como o Instituto Flora Vida, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens (CEMPAS) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) e a Pró-reitoria de Extensão Universitária da UNESP de Botucatu;

Considerando que é dever do Poder Público enaltecer iniciativas que buscam despertar nos cidadãos questões voltadas à preservação e cuidados com o meio ambiente, propagando a conscientização ambiental, assim,

APRESENTAMOS à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para a equipe responsável pelo projeto de extensão universitária da UNESP **“PASSARINHANDO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO”**, nas pessoas de sua Coordenadora, **Professora SILVIA MITIKO NISHIDA**, e colaboradores, **Professor CARLOS ROBERTO TEIXEIRA, DANIEL PAGNIN, LAÍS FREITAS LOPES, GUSTAVO TOLEDO BACCHIM, JOÃO PEDRO SALVADOR BOATO, LUCAS GASPAR e VICTOR ANTONELLI**, extensiva a todos que apoiaram ou contribuíram para a realização da eleição que consolidou nosso querido Bem-te-vi como ave símbolo de Botucatu, desenvolvendo diversas atividades e ações de conscientização e promovendo ideais de conservação e educação ambiental.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 16 de outubro de 2017.


Vereador Autor **CARLOS TRIGO**
PDT

ACT/jpq



PROJETO: “Passarinhando: educação ambiental e conservação.”

Educação ambiental



2017

PROJETO: “Passarinhando: educação ambiental e conservação.”

JUSTIFICATIVAS

As aves podem ser encontradas em qualquer lugar, durante o ano todo tanto nas áreas urbanizadas como rurais e ambientes sem a intervenção humana. São facilmente reconhecidas, com taxonomia praticamente completa e sua biologia, cientificamente bastante conhecida. A riqueza e a abundância das aves indicam qualidade e integridade do meio ambiente natural.

Das 10.000 espécies do mundo, o Brasil com 1.919 espécies de aves registradas, é o segundo no mundo em termos de riqueza de espécies mas, infelizmente, somos o país com o pior ranking em termos de aves ameaçadas. Estas ameaças são devidas ao intenso tráfico da vida silvestre e da destruição desenfreada do ambiente natural, sem planejamento ou uso sustentável dos recursos naturais.

Observar aves é uma forma bastante eficiente de se conectar com o meio ambiente e o custo para esta atividade é baixo: basta um caderno para anotar ou desenhar as aves observadas, um guia de campo contendo uma lista de aves da região e binóculos. O resultado da observação estimula a interação entre as pessoas (contar o que e sobre o que viu) e promove o compartilhamento de conhecimento pessoal ou adquirido no processo, além de provocar surpresas e encantamentos. São várias as experiências de sucesso que articularam observação de aves, ações educativas de preservação sustentável do meio ambiente.

Objetivos gerais do nosso Projeto: promover ações educativas e de difusão da ciência sobre a biologia geral e comportamento das aves combatendo ações de tráfico de animais silvestres e estimulando a observação de aves livres em seu meio.

Objetivos específicos: divulgar e popularizar a ornitologia e o estudo do comportamento de aves; planejar, organizar e realizar atividades interativas mensais em espaços educativos formais (escolas) e não formais (associações, ONGs, etc); produzir material didático para ser utilizado em eventos educativos como pôsteres informativos, coleção biológica de aves taxidermizadas, penas, ninhos, ovos e de fotográficas impressas (para a realização de exposições itinerantes) e digitais (postagem em redes sociais). Promover ações interativas com a população em torno da universidade como a criação do Clube de Observadores de Aves de Botucatu (CoAVES-UNESP) e divulgação nas mídias sociais (Facebook, YouTube, entre outros). Buscar subsídios e publicar o Guia de Aves de Botucatu. Realizar a eleição da ave símbolo do município de Botucatu.

EQUIPE DO PROJETO

Coordenação Geral: Professora Silvia Mitiko Nishida (Laboratório de Etologia do Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências-UNESP).

Colaboradores: Professor Carlos Roberto Teixeira (Coordenador do CEMPAS-FMVZ-UNESP) Daniel Pagnin (mestrando do programa de pós graduação em Animais Selvagens); Bacharelado em Ciências Biológicas: Laís Freitas Lopes; Gustavo Toledo Bacchim; João Pedro Salvador Boato; Lucas Gaspar. Licenciando em Ciências Biológicas: Victor Antonelli.

Parcerias: Secretaria do Verde da Prefeitura Municipal de Botucatu. Instituto Floravida e CEMPAS-FMVZ

APOIO: PROEX-UNESP (Pró-reitora de Extensão Universitária da UNESP).

Para saber mais:

https://www.facebook.com/pg/Passarinhando.Btu/photos/?ref=page_internal

<https://www.facebook.com/CoAVES.UNESP/>